

# Investigando a construção da identidade docente: os pós-graduandos e a avaliação

**Silvana Marcussi (PQ)<sup>1\*</sup>, Rita de Cassia Suart (PQ)<sup>1</sup>, Gleiciene Martins dos Santos (IC)<sup>1</sup>** <sup>1</sup>Universidade Federal de Lavras (MG) \*[marcussi@dqi.ufla.br](mailto:marcussi@dqi.ufla.br) <sup>1</sup> DQI - Universidade Federal de Lavras- MG, Brasil.

**Palavras Chave:** *identidade docente, pós-graduação, avaliação*

## Introdução

A formação de professores para a docência no ensino superior tem sido um dos assuntos mais discutidos na área educacional nos últimos anos. Os cursos de pós-graduação precisam dar oportunidade para que seus alunos vivenciem situações relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem como planejar, selecionar conteúdos e avaliar.<sup>1,2</sup> A importância da avaliação está no fato dela poder ser utilizada não apenas para qualificar ou quantificar o conhecimento dos alunos, mas, principalmente, para dosar a efetividade ou diagnosticar falhas do processo ensino-aprendizagem. Assim, é evidente a necessidade de conscientizar os pós-graduandos sobre a importância de saber elaborar, aplicar e analisar as avaliações de forma correta visando adequar-se a cada escola, série, turma ou indivíduo.<sup>3</sup> Considerando os questionamentos levantados acima, o presente trabalho teve por objetivo investigar as concepções de alunos de pós-graduação quanto a aspectos considerados essenciais para a avaliação de seminários.

## Resultados e Discussão

Participaram da pesquisa, 25 alunos matriculados em duas disciplinas obrigatórias (Seminários I e II) de um curso de pós-graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado). Durante a apresentação de cinco seminários, por alunos matriculados nestas disciplinas, os alunos ouvintes respondiam a um questionário composto por tópicos e explicações que auxiliavam a avaliação. Para cada tópico, evidenciados na tabela 1, haviam dois espaços a serem preenchidos, um para definição de nota considerando critérios previamente estipulados e fornecidos a eles (A – excelente; B – Bom; C – Regular; D – Ruim; E – Inadequado) e outro para justificativas acerca das atribuições de notas. Após uma leitura prévia dos resultados, foi possível classificar a avaliação realizada pelos alunos em quatro categorias: (1) O aluno apresentou somente nota; A, B, C, D ou E; (2) O aluno apresentou avaliação por critérios; Boa postura, ótima postura, etc.; (3) O aluno justificou a avaliação através de exemplos; (4) O aluno justificou a avaliação pela elaboração de argumentos. Observa-se pelos resultados descritos na tabela que, a maioria dos alunos justificou suas respostas apenas exemplificando, conforme mostra os exemplos para o tópico 2: “*Informações um pouco confusas*”; “*Às vezes ela demonstra-se nervosa*”; “*Falou um pouco rápido*”.

**Tabela 1.** Médias  $\pm$  SD das respostas dos pós-graduandos

Avaliação de SEMINÁRIOS				
Tópicos	Categorias			
	1	2	3	4
1	3 $\pm$ 0,02	0 $\pm$ 0,0	20 $\pm$ 0,03	2 $\pm$ 0,01
2	2,2 $\pm$ 0,01	2 $\pm$ 0,01	18,8 $\pm$ 0,01	2 $\pm$ 0,01
3	2,0 $\pm$ 0,01	3,2 $\pm$ 0,02	18 $\pm$ 0,02	1,8 $\pm$ 0,01
4	3 $\pm$ 0,03	1,4 $\pm$ 0,01	18,6 $\pm$ 0,02	2 $\pm$ 0,01
5	5 $\pm$ 0,02	3 $\pm$ 0,01	15,6 $\pm$ 0,02	1,4 $\pm$ 0,01
6	4 $\pm$ 0,03	7 $\pm$ 0,03	13 $\pm$ 0,01	1 $\pm$ 0,01

\*Tópicos: (1) Segurança das informações; (2) Clareza e expressão de idéias; (3) Postura em relação aos ouvintes; (4) Apresentação dos slides; (5) Aproveitamento de recursos didáticos; (6) Levantamento de dados.

Também foi possível verificar que alguns tópicos não foram corretamente interpretados, como por exemplo, a justificativa de um aluno para o tópico 1: “*Ela apresentou informações retiradas de artigos científicos e citou pontos*”. No tópico 6, 11 alunos tiveram suas respostas classificadas na categoria 3: “*Pouca Clareza*”; “*Faltaram informações importantes*”, pois não especificaram em que o palestrante deixou a desejar em seu levantamento de dados. No entanto, uma das avaliações contribuiu para a melhoria do seminário: “*Deveria ter apresentado mais trabalhos publicados em revistas internacionais*”.

## Conclusões

Deficiências na escrita, como frases mal formuladas, dificuldades em interpretar os tópicos, além de baixo desempenho em relação à tomada de decisão e elaboração de argumentos são características evidenciadas nas respostas dos alunos, devido, talvez, à falta de discussão sobre o tema durante sua formação e a pouca importância atribuída às disciplinas pedagógicas para a futura carreira como professor formador de formadores.

## Agradecimentos

FAPEMIG

<sup>1</sup> Arroio, A. et al., *Quim. Nova*, **2008**, 31, 1888.

<sup>2</sup> Zanon, D.; Oliveira, J.R.; Queiróz, S.L. *Anais VII Enpec*, **2009**. Disponível em: [www.foco.fae.ufmg.br/viiienpec](http://www.foco.fae.ufmg.br/viiienpec)

<sup>3</sup> Tacoshi, M.; Fernandez, C. *Anais do XIV ENEQ*, **2008**. Disponível em: <http://www.quimica.ufpr.br/eduquim/eneq2008/resumos/R0910-1.pdf>